

Indústria de leasing no Brasil: preparada para a consolidação da recuperação

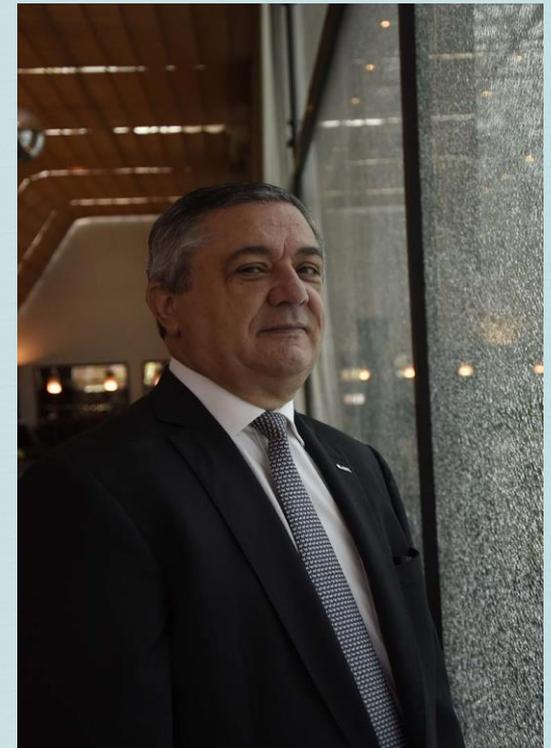
**Osmar Roncolato Pinho
Presidente**

WLY 2017

A crise econômica e as incertezas políticas dos últimos anos no Brasil foram um teste para a ordem institucional. Saímos desse processo amadurecidos e institucionalmente mais fortes, empenhados em combater a corrupção e, com isso, estabelecer bases mais sólidas para a retomada do crescimento. Os sinais são claros.

O setor privado está voltando a ter participação mais ativa no processo de investimentos. A produção de bens de capital – indicador que antecipa a retomada dos investimentos – mantém trajetória de alta desde janeiro de 2016. A confiança dos empresários entrou numa curva ascendente, outro indicativo de que o pior ficou para trás, o que deve ter reflexos positivos no consumo interno. Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) encolheu 3,8%. Para 2016, o Banco Central do Brasil prevê queda entre 3% e 3,5% do PIB, com a atividade mostrando alguma melhora no último trimestre do ano.

O período de incertezas políticas e a troca de governo foram importantes para a consolidação das instituições democráticas brasileiras e das expectativas positivas. Vencida essa etapa de transição política, o País terá todas as condições para ingressar numa fase de crescimento sustentável.



Osmar Roncolato Pinho
Presidente

Os agentes econômicos recuperarão a confiança de que o País é capaz de fazer as reformas necessárias. Como declarou ao jornal “Folha de S. Paulo”, em maio de 2016, Mark Mobius, presidente do Templeton Emerging Markets Group, uma das principais gestoras de investimentos globais, “nenhum país fez como o Brasil em termos de combate à corrupção. Por isso, o potencial de crescimento da economia brasileira é um dos maiores do mundo”.

O mercado de leasing, que vinha se preparando para retomar o caminho do crescimento, depois de ter conquistado vitórias importantes no campo regulatório, se ressentiu – a exemplo de outras atividades econômicas -- da situação adversa vivida pelo Brasil. O setor de arrendamento mercantil terminou o ano de 2015 com participação de 0,30% no PIB. Vale lembrar que essa participação chegou a ser de 1,48% em 2011.

O Valor Presente da Carteira (VPC) em dezembro de 2015 foi de R\$ 17.865 bilhões, uma redução de 20,87%, ante dezembro de 2014. Os bens mais arrendados foram máquinas e equipamentos, responsáveis por 40,89% do total da carteira; veículos e afins, com 32,59%; aeronaves, com 11,80%; e outros tipos de bens, com 14,72% do total da carteira.

Para o mercado de leasing, que comemorou 45 anos em 2015, a busca de uma estrutura jurídico-tributária mais consistente e coerente é um dos caminhos para a dinamização dos negócios. Estamos, na ABEL, trabalhando por um modelo equilibrado de tributação, para que as empresas se sintam seguras em destravar investimentos e retomar os investimentos produtivos. Na frente de trabalho para o aprimoramento jurídico, a ABEL está participando ativamente da discussão e do encaminhamento de propostas para a implantação no Brasil do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) no Brasil. A adoção de novas práticas contábeis dará mais transparência às informações e contribuirá para a redução de risco dos investidores.

O fortalecimento da economia e um arcabouço regulatório que coloque a atividade de leasing como opção competitiva de crédito são condições que permitirão ao País reaver o seu papel de protagonista na economia global.

Estamos confiantes de que o País está pronto para reagir e ingressar num novo ciclo de expansão econômica, agora ainda mais amadurecido institucionalmente, e de que o leasing, enquanto ferramenta estratégica de fomento aos investimentos em produção, poderá ajudá-lo a se reerguer.

Valor Presente da Carteira - Top 20 em 2015

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Banco Itaucard S/A	776.592.890	149.827	16,83
2	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	767.172.155	27.573	16,62
3	Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	549.287.792	34.278	11,90
4	Banco IBM S/A	521.932.054	2.372	11,31
5	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	378.923.640	18.510	8,21
6	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	264.540.891	3.635	5,73
7	HSBC Bank Brasil S/A	245.755.178	5.399	5,32
8	SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil	237.662.683	695	5,15
9	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	231.800.621	62.054	5,02
10	BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	124.641.376	4.328	2,70
11	Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A	95.644.492	4.054	2,07
12	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	68.380.881	1.466	1,48
13	Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	65.843.818	510	1,43
14	Leaseplan Arrendamento Mercantil S/A	56.708.012	699	1,23
15	Banco de Lage Landen Brasil S/A	33.017.485	629	0,72
16	Banco Toyota do Brasil S/A	30.972.539	2.790	0,67
17	Banco Rodobens S/A	30.664.149	541	0,66
18	Banco Volkswagen S/A	30.625.878	6.644	0,66
19	BIC Arrendamento Mercantil S/A	30.087.635	204	0,65
20	Banco Itauleasing S/A	28.872.515	485	0,63
Total		4.569.126.686	326.693	98,99
Total do mercado		4.615.571.695	411.657	100,00
Fonte : Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing				

Novos Negócios - Top 20 em 2015

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Banco IBM S/A	374.948.794	768	15,42%
2	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	345.832.915	14.350	14,22%
3	Santander Leasing S/A Arrendamento Mercantil	329.493.176	3.431	13,55%
4	Banco Itaucard S/A	312.720.446	2.746	12,86%
5	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	275.591.790	3.495	11,34%
6	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	161.171.607	823	6,63%
7	SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil	121.701.683	322	5,01%
8	HSBC Bank Brasil S/A	118.998.485	1.194	4,89%
9	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	113.057.062	12416	4,65%
10	BB Leasing S/A - Arrendamento Mercantil	64.317.617	1.295	2,65%
11	Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A	55.939.841	1.033	2,30%
12	Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	44.767.090	166	1,84%
13	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	38.941.779	480	1,60%
14	Banco Toyota do Brasil S/A	14.505.342	703	0,60%
15	Banco Volkswagen S/A	14.343.071	274	0,59%
16	Banco Itauleasing S/A	11.368.307	47	0,47%
17	Banco de Lage Landen Brasil S/A	11.264.080	63	0,46%
18	Banco Rodobens S/A	8.132.409	190	0,33%
19	Banco Bradesco Financiamentos S/A	7.407.390	306	0,30%
20	BIC Arrendamento Mercantil S/A	5.737.145	5	0,24%
Total		2.430.240.026	44.107	99,96%
Total do mercado		2.431.277.426	44.135	100,00
Source: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing				

Imobilizado de Arrendamento por Tipos de Bens 2008 - 2015 US\$M

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Veículos e Afins	44.525	57.596	37.617	17.283	10.862	4.810	3.067	1.572
Máquinas e Equipamentos	4.470	6.195	6.858	6.310	5.869	5.275	3.407	1.972
Aeronaves	255	403	540	578	660	854	895	569
Equip. de Informática	475	1284	1.239	1.036	1.175	686	405	276
Instalações	68	88	110	89	72	51	69	40
Móveis e utensílios	77	101	110	89	67	58	56	29
Embarcações	31	46	56	58	53	61	75	46
Imóveis	47	69	270	59	84	40	28	21
Outros Bens	140	223	239	43	45	18	98	107
Total	50.088	66.005	47.039	25.545	18.887	11.853	8.100	4.632

Fonte: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Arrendamentos a Receber por Setor de Atividade 2008 - 2015 US\$M

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoas Físicas	37.847	46.321	36.408	20.007	9.779	4.855	1.949	684
Serviços	7.745	9.335	9.208	6.759	5.802	5.138	5.353	3.236
Comércio	4.069	4.094	3.398	2.043	1.740	1.237	1.065	593
Indústria	4.553	5.191	4.865	3.354	2.610	2.060	1.751	921
Governo	134	92	97	97	158	76	167	126
Outros	611	945	2.042	1.237	978	490	468	157
Total	54.959	65.978	56.018	33.497	21.067	13.856	10.753	5.717

Fonte: Abel – Associação Brasileira das Empresas de Leasing